

ALDEBARÁN e outros poemas

Alejandro Bruzual



ALDEBARÁN
e outros poemas
Alejandro Bruzual

ALDEBARÁN e outros poemas

Alejandro Bruzual



Alejandro Bruzual nasceu em Caracas, Venezuela, em 1957. É licenciado em Letras, pela *Universidad Central de Venezuela*, em Caracas, Professor Executante de Guitarra Clássica e Doutorado em *Literaturas latinoamericanas*, pela *Pittsburgh University, Pensilvania, USA*. Nesta instituição obteve também o *Master in Arts* e o *Certificado doctoral en Estudios Cinematográficos e a Calificación de honor en los exámenes de Maestría*.

Atualmente é investigador, nas áreas dos estudos literários e musicais no *Centro de Estudios Latinoamericanos Rómulo Gallegos*, em Caracas e paralelamente professor de *Literatura Latinoamericana* na *Universidad Central de Venezuela*.

No campo da criação poética publicou *Las Exequias de la flor*, San Cristóbal, Ediciones de El Parnasillo, 1983; *Imágenes Terrestres*, Caracas, Contexto Audiovisual 2, 1992; *El Jardín de las Mujeres*, Caracas, Monte Ávila Editores Latinoamericana, 1993; *Aldebarán y otros poemas*, Caracas, Editora El perro y la rana, 2010; *Los cuadernos de Aleta, la pintora*, Caracas, Monte Ávila Editores Latinoamericana, 2011, Colección Altazor; e *Abu reina, Mural a 33 pedazos para Lynndie England una muchacha cualquiera*, Caracas, El perro y la rana, 2012. Ainda em 2012 publicou *Aires de tempestad Narrativas contaminadas en Latinoamérica*, Caracas, Fundación Celarg.

Em 2005, recebeu o *Premio de ensayos cortos de la Cinemateca Nacional* com o ensaio “*El rostro de Prometeo resistente*”, e em 2011, obteve o *Premio Municipal de Literatura de Caracas, mención poesía*, pela obra *Aldebarán y otros poemas*.



Aldebarán y otros poemas, foi publicada em 2010. Com ele o poeta obteve o *Premio Municipal de Literatura de Caracas 2011, mención poesía*. É composto por três conjuntos de poemas: “*Aldebarán*” (1993-1995); “*Soledad de Batelero*” (1995-1997); “*Sulamita*” (1987-1991). Os poemas apresentam grande harmonia e musicalidade e são construídos numa linguagem elegante, extremamente lírica, metafórica e cativante.